

## **Benefícios e desafios da Agricultura Orgânica nas pequenas propriedades rurais de Santa Teresa/ES: um estudo de caso**

*Benefits and Challenges of Organic Farming on small rural properties in Santa Teresa / ES: a case study*

LOSS, Ana Teresa Galvagne. Escola Superior São Francisco de Assis, cborganica@gmail.com; FOEGER, Maria José. Escola Superior São Francisco de Assis, mfoeger@limainfo.com.br.

### **Resumo**

A agricultura orgânica tem como princípio desenvolver uma produção livre de agrotóxicos e favorecer a interação do homem com o meio ambiente. O objetivo do estudo foi identificar os benefícios e desafios da Agricultura Orgânica em propriedades rurais de Santa Teresa-ES, associando os fatores: meio ambiente; saúde e retorno financeiro. Foram realizadas entrevistas com produtores rurais onde se constatou que a escolha da prática agrícola, decorreu da ideologia de vida, saúde, preservação do meio ambiente e assistência técnica, ressaltando que o retorno financeiro é significativo após certificação. Os produtores afirmaram já existir consumidores, mas falta-lhes a colaboração da Sociedade Civil Organizada para divulgação da prática agrícola, esclarecendo que a agricultura orgânica também beneficia os setores ambientais e econômicos. Diante dos benefícios e desafios apontados pelos produtores, observa-se que a agricultura orgânica está associada à concepção de sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Produtores orgânicos, saúde, mercado, meio ambiente, Agroecologia.

### **Abstract**

*The organic agriculture has the principle to develop a production free of pesticides and promote the interaction of humans with the environment. The objective was to identify the benefits and challenges of organic agriculture in rural properties in Santa Teresa-ES, involving the factors: environment, health and financial return. Interviews were held with farmers where they found that the choice of agricultural practices, was the ideology of life, health, environmental preservation and technical assistance, stressing that the financial return is significant after certification. The producers said consumers already exists, but lack the cooperation of civil society organized for dissemination of agricultural practice, saying that organic farming also benefits the economic and environmental sectors. Considering the benefits and challenges raised by producers, it is observed that organic farming is associated with the concept of sustainability.*

**Keywords:** *Organic producers, health, market, environment, Agroecologia.*

### **Introdução**

A Agroecologia nos remete a idéia e a expectativa de uma agricultura capaz de fazer bem ao homem e ao meio ambiente (CAPORAL e COSTABEBER, 2002). Assim, Penteadó (2000) afirma que a agricultura orgânica tem por princípio estabelecer sistemas de produção com base em tecnologias de processos, ou seja, um conjunto de procedimentos que envolvam a planta, o solo e as condições climáticas, produzindo um alimento sadio e com suas características e sabor originais, que atenda às expectativas dos consumidores de produtos orgânicos. Dessa forma, a agricultura orgânica tem surgido como uma das alternativas para solucionar os problemas da agricultura convencional (DAROLT, 2004).

De acordo com o cenário nacional e internacional do mercado de consumo da Agricultura Orgânica, a expansão está acontecendo devido à exigência dos consumidores por produtos

## Resumos do VI CBA e II CLAA

orgânicos e o aumento do custo de produtos convencionais (DAROLT, 2003). Portanto é de suma importância buscar informações com os produtores rurais do município de Santa Teresa – ES sobre os benefícios e desafios da adesão da agricultura orgânica, pois o município já possui produtores que precisam consolidar a produção orgânica e a comercialização desses produtos criando condições de desenvolvimentos sócio-ambiental e econômico para esses produtores.

Assim, este estudo teve como objetivos identificar os benefícios e os desafios que a agricultura orgânica trouxe às pequenas propriedades rurais do município de Santa Teresa; analisar a influência cultural dos agricultores na aderência da agricultura orgânica; identificar os benefícios sócio-ambientais fornecidos pela prática agrícola e propor alternativas diante os desafios apontados pelos entrevistados.

### Metodologia

A cidade de Santa Teresa está localizada na região centro-serrana do estado do Espírito Santo, representada por uma área de unidade territorial correspondente a 695 km<sup>2</sup>. Sua população é de aproximadamente 20.179 habitantes, sendo que 51% da população está concentrada na zona rural (IBGE, 2007). A área de estudo compreendeu nove propriedades rurais no entorno da zona urbana de Santa Teresa-ES, localizadas nos distritos de: Rio Saltinho, Aparecidinha, Santo Antônio, Alto Santo Antônio e Serra dos Pregos. Das nove propriedades, cinco estão em processo de conversão da agricultura convencional para a orgânica e quatro já são certificadas.

Foram selecionados agricultores diretamente ligados ao cultivo e aqueles que comercializam através da feira orgânica. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas conduzidas por um formulário com perguntas abertas e fechadas, além de registros fotográficos. Quando autorizado, as entrevistas foram gravadas. As entrevistas contemplaram questões como meio ambiente, retorno financeiro e saúde.

### Resultados e discussões

Tratando-se dos fatores que influenciaram a adesão da agricultura orgânica, os nove agricultores responderam que os princípios de vida e a assistência técnica foram fatores importantes na escolha da prática agrícola e seis agricultores ressaltaram também a importância da lucratividade (Figura 1). Darolt (2004) em sua pesquisa mostra que dois fatores motivaram os agricultores na aderência da agricultura orgânica: a saúde familiar e a questão econômica. Segundo COPORAL e COSTABEBER (2002) a escolha dos consumidores por melhoria da qualidade de vida, está ligada à eliminação de insumos tóxicos e também, a questões relacionadas à ética ou moral. O autor aponta a questão ambiental como um dos potenciais da agricultura orgânica e revela que alguns agricultores têm dificuldade com a falta de experiência na prática agrícola e assistência técnica.

Este estudo mostra que as experiências de vida, o desejo de uma saúde mais segura e a necessidade da preservação ambiental respondiam aos requisitos necessários para a adesão da agricultura orgânica e citaram também, a importância da Coordenadora do Grupo Organizado de Agricultores Orgânicos, que apresentou a prática agrícola e deu continuidade com visitas técnicas nas propriedades citadas. Quanto à lucratividade, Assis (2003) menciona que agricultores familiares têm, por meio de práticas agroecológicas, a possibilidade de agregar valor aos seus produtos, em função de sua diferenciação ecológica, opinião essa também formada nos agricultores entrevistados neste trabalho.

### Resumos do VI CBA e II CLAA

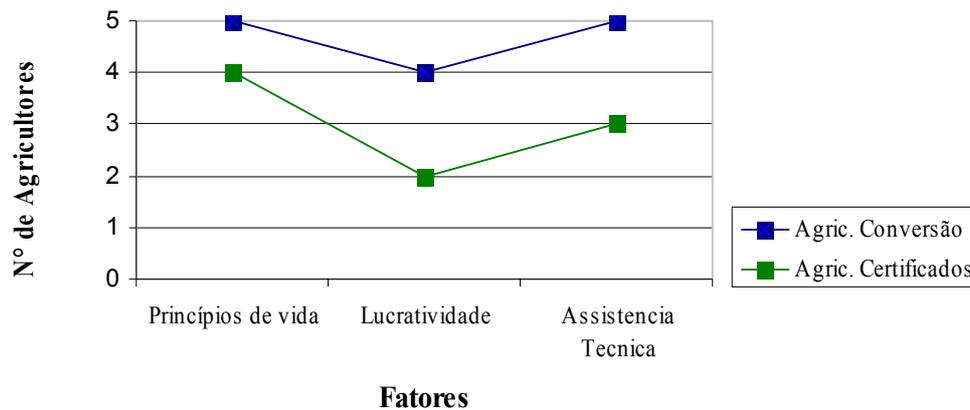


FIGURA 1. Fatores que influenciaram a aderência da agricultura orgânica.

Ao se tratar dos benefícios associados ao cultivo orgânico, os nove agricultores citaram o meio ambiente e a saúde como os principais setores beneficiados por esta prática e seis agricultores relacionaram o financeiro como setor também beneficiado. Esses mesmos afirmaram que o meio ambiente é beneficiado pelo cultivo orgânico na flora e fauna nativa e, na preservação de mananciais de água com reflorestamento das matas ciliares. Estes produtores destacam que a saúde é beneficiada através da alimentação, portanto o consumo de produtos sem agrotóxicos é uma maneira de preservar o organismo de doenças. Contudo, mesmo se alimentando de produtos orgânicos, ainda há necessidade do consumo de produtos convencionais (Figura 2). Um ponto favorável é a possibilidade de melhoria da qualidade de vida, unânime entre agricultores e consumidores, sobretudo em relação à saúde. Por parte dos consumidores, a demanda por produtos orgânicos decorre de uma tomada de consciência quanto aos malefícios dos resíduos de agrotóxicos (DULLEY, 2002; DAROLT, 2004). A importância depositada pelos entrevistados à conservação ambiental é confirmada por Pentead (2003), quando relata os procedimentos que fazem parte da conduta das normas de produção orgânicas. São elas: proteção ambiental, manutenção e preservação de nascentes e mananciais hídricos, interação animal-vegetal, respeito à proteção à biodiversidade.

Contrário à percepção positiva da agricultura orgânica em relação ao meio ambiente e a saúde, é notável a preocupação do retorno financeiro. Darolt (2004) reforça que o grupo de agricultores em conversão deveria ter prioridade quanto ao apoio financeiro e incentivo para que as pessoas permaneçam na unidade, até que a fase de conversão termine e haja condições de o agricultor comercializar sua produção como orgânica, e Meirelles (2009) ressalta a importância da certificação participativa, que consiste no processo de geração de credibilidade que pressupõe a participação solidária de todos os segmentos interessados em assegurar a qualidade do produto final e do processo de produção. Este processo resulta de uma dinâmica social que surge a partir da integração entre os envolvidos com a produção, consumo e divulgação dos produtos a serem certificados. O mercado consumidor representa uma das maiores preocupações para os agricultores certificados e em conversão, visto que no cenário brasileiro a agricultura orgânica é recente, estando em evidência, principalmente, nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, estando o Espírito Santo em sexto lugar (ORMOND, 2002; DAROLT, 2004). Portanto não difere da realidade de Santa Teresa-ES, mesmo que já existam consumidores, a falta de divulgação citada pelos produtores é o que mais interfere na

comercialização (Figura 2).

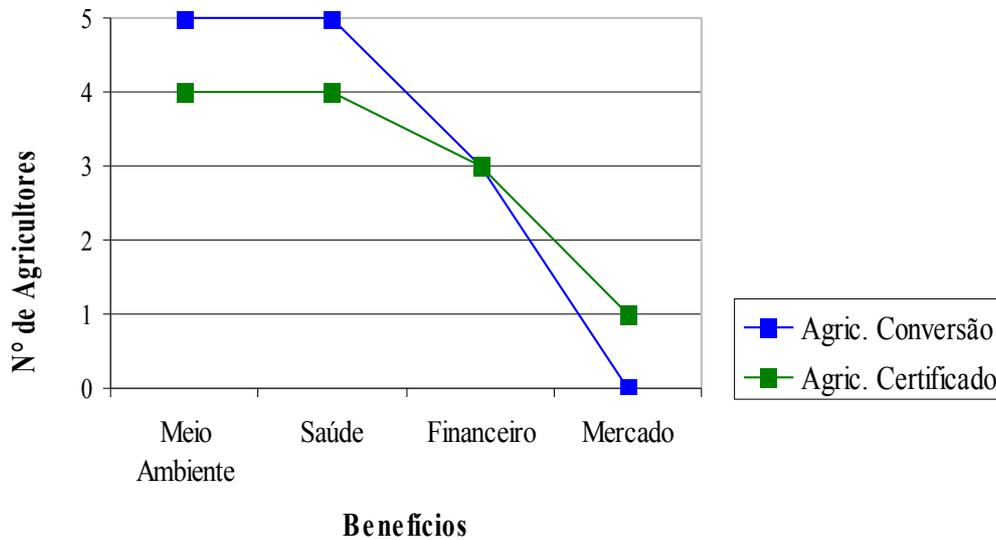


FIGURA 2. Benefícios associados ao cultivo orgânico.

### Conclusões

Os agricultores orgânicos de Santa Teresa-ES apontaram os benefícios associados ao cultivo orgânico, para saúde e o meio ambiente, já o retorno financeiro, somente quando certificado, e os desafios, foram citados o retorno financeiro, pelos agricultores em conversão e o mercado. Os produtores apresentaram sugestões para os desafios ressaltando a importância da participação da Sociedade Civil Organizada em movimentos de divulgação sobre a agricultura orgânica. O estudo propôs o Associativismo, cuja finalidade seria a união de objetivos comuns dos produtores orgânicos, o que redundaria em projetos associados a Entidades. Tratando-se do conceito da sustentabilidade, é notável que os agricultores entrevistados reconhecem que a agricultura orgânica resulta no desenvolvimento sustentável, permitindo um caminho de preservação ambiental, qualidade de vida e um retorno financeiro significativo para eles hoje, e amanhã para as gerações futuras.

### Referências

ASSIS, R.L. Globalização, Desenvolvimento Sustentável e Ação Local: O caso da Agricultura Orgânica. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, Brasília, v. 20, n.1, p. 79-96, 2003.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade: Uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, 2002.

DAROLT, M.R. *Comparação da Qualidade do Alimento Orgânico com o Convencional*. Planeta Orgânico. 2003. Disponível em: <[http://www.planetaorganico.com.br/darolt\\_qualid.htm](http://www.planetaorganico.com.br/darolt_qualid.htm)>. Acesso em: 21 mai. 2007.

\_\_\_\_\_. *Agricultura Orgânica: Um Estudo de Sustentabilidade na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná*. 2004. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) da Universidade

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

DULLEY, R.D. *As diversas faces da agricultura orgânica*. Planeta Orgânico. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabdulley2.htm>. 2002>. Acesso em: 21 mai. 2007.

IBGE. *IBGE* [online] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso: 21 mai. 2007.

MEIRELLES, L. "A Certificação de Produtos Orgânicos". Portal Agroecologia. Disponível em: <http://www.agroecologia.inf.br/secoes.php?vidcanal=2>. Acesso: 03 ago. 2009.

ORMOND, J.G.P. *et al. Agricultura orgânica, quando o passado é futuro*. Rio de Janeiro: BNDES setorial, 2002, n.15, p. 3-34.

PENTEADO, S.R. *Introdução à Agricultura Orgânica: Normas e técnicas de cultivo*. Campinas: Grafimagem, 2000, 110 p.